

Nº 32 - 21/09/2006

Crédito: Ricardo Stuckert

### **Em pauta**

## **A força do povo: alerta total**

As forças conservadoras do país, capitaneadas pela coalizão PSDB-PFL e por setores da mídia, sabem que Lula vencerá as eleições presidenciais. Mas querem impedir, a todo custo, que isto aconteça já no primeiro turno. Querem, também, que a vitória de Lula não seja acompanhada pelo crescimento das candidaturas a governador, senador e deputados do campo democrático e popular.

Além disso, a direita pretende macular nossa vitória, com acusações de todo tipo, com o nítido propósito de criar dificuldades para o segundo mandato Lula.

A acusação do momento tenta vincular nossa campanha e nosso candidato com a negociação e a divulgação de um dossiê contendo informações que já são de conhecimento público, a saber: que a quadrilha dos Vedoin operava no ministério da Saúde desde a época de José Serra, Barjas Negri e FHC.

Para sustentar suas acusações, a direita precisa desconhecer vários fatos. Entre eles, o comportamento de nosso candidato a presidente, que nunca lançou mão deste tipo de expediente, tendo inclusive repudiado publicamente o procedimento. Segundo, a atuação da Polícia Federal, graças a qual o caso veio à tona e os responsáveis estão sendo investigados. Terceiro, o afastamento dos envolvidos, que reconheceram publicamente que exorbitaram.

A apuração rigorosa dos fatos, que já está sendo feita pela Polícia Federal, revelará a exata responsabilidade de cada um dos envolvidos.

Infelizmente, o rigor que a direita cobra de nossa campanha, ela não adota diante dos supostos vínculos entre cardeais do PSDB e a quadrilha dos sanguessugas. O correto é que todos os denunciados sejam rigorosamente investigados, incluindo o ex-ministro da Saúde e o ex-governador de São Paulo.

A direita brasileira reagiu histericamente frente à divulgação do chamado dossiê "Serra/Vedoin", produzindo um discurso golpista e irresponsável. Abatidas pelo favoritismo do presidente Lula no pleito que se aproxima, manobram para reverter o amplo apoio ao presidente, tentando criar no país um clima de confronto.

Repudiamos esse comportamento antidemocrático e convocamos a militância e todos os ativistas da coligação "A Força do Povo" para intensificar os esforços para a reeleição do presidente Lula. Mostremos nas ruas, com nossos panfletos e bandeiras, que o povo brasileiro está decidido a dar continuidade à construção de uma pátria justa, livre e soberana e assim livremente se manifestará nas eleições do dia 1º de outubro.

## **Rodovias**

### **Alckmin criou a Terra dos Pedágios**

Enquanto FHC, durante seus oito anos frente ao governo federal, deixou praticamente abandonadas as estradas federais, o governador Geraldo Alckmin transformou o Estado de São Paulo na verdadeira Terra dos Pedágios.

FHC tratou as contas públicas como se investimentos em estradas fossem "despesas". Com isso, executou cortes profundos que chegaram a inviabilizar até os serviços de manutenção de muitas rodovias.

Já em São Paulo, a onda privatista de Geraldo Alckmin transformou o Estado no campeão nacional dos pedágios. Dos 321 pedágios contabilizados em todo o Brasil pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), nada menos que 153 - 47,66% do total - estão em estradas paulistas. Nas rodovias concedidas para a iniciativa privada, os pedágios aumentaram de 28 para 137, durante os governos tucanos.

Hoje, não sem razão, as tarifas cobradas são consideradas "muito altas" por 90% dos usuários, segundo pesquisa recente feita pelo Ibope para o Sindicato das Empresas de Carga. Os gigantescos equívocos cometidos durante a privatização das estradas paulistas permitiram que, entre julho de 1994 e julho de 2005, o preço do pedágio subisse 210% acima da inflação medida pelo índice IPC-Fipe. No período, as tarifas por eixo de caminhão aumentaram 716% no sistema Anhangüera/Bandeirantes.

Sob a batuta de Alckmin, que ainda como vice-governador era presidente do Programa Estadual de Desestatização de São Paulo (PED), foram realizados contratos que deixaram a faca e o queijo na mão das concessionárias. O valor dos pedágios foi estabelecido sem planilhas de custos de investimento e manutenção das estradas, o que permite os aumentos indiscriminados. E isso sem falar das denúncias e questionamentos judiciais despertadas até hoje pelo Programa de Concessões Rodoviárias. Um documento registrado em dois cartórios diferentes antecipou os nomes das empresas vencedoras nas licitações de cinco lotes de rodovias estaduais.

O valor real do pedágio mais que triplicou, depois da privatização. E, como este custo é diluído em toda a cadeia produtiva, o pedágio representa hoje um novo tributo que sai do bolso dos cidadãos paulistas. Mais do que isso: sai do bolso de cidadãos do Brasil todo, uma vez que a tarifa está embutida no custo das cargas que saem de São Paulo em direção a outros Estados e de todas aquelas que circulam pelo País e cruzam rodovias paulistas. Para ir e voltar da Capital para Ribeirão Preto, cidade importante do pólo agroindustrial paulista, um caminhão de quatro eixos deixará nada menos que R\$ 276,00 nas sete praças de pedágio existentes no trajeto.

## **Lula recupera e constrói estradas**

Parte substancial da economia brasileira depende do transporte rodoviário e o governo Lula, atento a isso, colocou em curso um grande projeto de recuperação e construção de rodovias em todo o País.

Entre 2003 e 2005, foram investidos R\$ 4,5 bilhões para recuperar 9.100 km de estradas e contratar serviços de conservação em outros 37 mil. No mesmo período foram construídos ou adequados 485 km de rodovias. No Orçamento de 2006, mais R\$ 4,2 bilhões estão previstos para a recuperação de 11.600 km, conservação de 30 mil km, construção de 1.620 km e adequação de 560 km de rodovias federais.

Estes investimentos priorizam os corredores de exportação de produtos agrícolas, as regiões em desenvolvimento e aquelas com grande potencial turístico. As rodovias que permitem a integração do Brasil com os países vizinhos também já foram ou estão sendo recuperadas.

Entre as principais obras já concluídas durante o governo Lula, incluem-se a adequação da Fernão Dias (BR-381), no trecho Belo Horizonte-São Paulo, e da Régis Bittencourt (BR-116), no trecho São Paulo-Curitiba. Outras grandes obras encontram-se em andamento, a exemplo da adequação da BR-101, que corta o Brasil de Norte Sul, e da BR-060, no trecho entre Brasília e Anápolis (GO). Foi concluída também a ponte sobre o rio Acre, na BR-317, ligando a rodovia Assis Brasil à peruana Iñapari. E já estão prontos os estudos técnicos para a construção da ponte sobre o rio Itacutu, em Roraima, que vai ligar o Brasil a Guiana.

O governo Lula investiu também na implantação do Registro Nacional do Transportador Rodoviário de Cargas (RNTRC), um verdadeiro instrumento

para disciplinar e regularizar o mercado, garantindo mais informações e segurança aos usuários do sistema de transportes de cargas. Hoje, o RNTRC já tem cerca de 730 mil transportadores cadastrados e 1,3 milhão de veículos listados.

Além dos investimentos pesados em transporte rodoviário, o governo Lula investiu também na recuperação de ferrovias (leia boletim AntiVírus nº 23), na recuperação de portos e aeroportos, e iniciou ainda o importante programa de para a construção e ampliação de 30 terminais hidroviários na Amazônia, uma medida indispensável para o desenvolvimento da região. Foram executadas também obras de como dragagem e desobstrução de canais, que permitem hoje a navegabilidade em 9,4 mil km de rios na região.

### **Circula por aí**

## **Pesquisa mentirosa**

A manipulação de informações continua sendo a estratégia dos opositores da campanha do presidente Lula para criar suspeitas sobre a veracidade das pesquisas eleitorais feitas por institutos brasileiros.

Circula por aí um e-mail com supostos dados do Ibope em que o presidente Lula estaria com 40% das intenções de voto e Alckmin com 31%, "comprovando" uma redução drástica na preferência popular do candidato Lula.

O texto supostamente enviado por Adão Cândido, membro do Partido Popular Socialista (PPS), tem a função clara de propagar a contra-informação. O eleitor, ao se deparar com esses números, presume que os partidos citados tenham informações privilegiadas e que portanto a pesquisa seria fraudada.

Sobre este assunto o gerente de comunicação do Ibope, Marcelo Alvarenga, divulgou uma nota oficial no dia 15/9/2006 para repudiar as informações, afirmando que "não existem, até o momento, pesquisas nacionais do Ibope Opinião com resultados que apontem a vitória do candidato Geraldo Alckmin". O comunicado oficial pode lido logo abaixo:

#### **Esclarecimento público**

Comunicado do Grupo IBOPE sobre pesquisas eleitorais

Com relação ao e-mail distribuído via internet, em que a origem de um boletim com supostos resultados de pesquisas eleitorais é atribuída ao IBOPE, o Grupo esclarece que:

Não existem, até o momento, pesquisas nacionais do IBOPE Opinião com resultados que apontem a vitória do candidato Geraldo Alckmin. Esse e-mail é mentiroso.

Todas as pesquisas do IBOPE Opinião realizadas para divulgação estão à disposição para consulta no TSE e também em nosso portal [www.ibope.com.br](http://www.ibope.com.br), como rege a legislação eleitoral.

O IBOPE é reconhecido pela imparcialidade, precisão e qualidade das informações divulgadas, não havendo, portanto, qualquer tipo de manipulação

das pesquisas. O IBOPE rechaça qualquer acusação desse gênero, pois não se presta a esse papel.

São Paulo, 15 de setembro de 2006.  
Marcello Alvarenga  
Gerente de Comunicação do Grupo IBOPE

#### Agenda

**23/9** **Dia Nacional de Mobilização dos Pescadores e Aqüicultores**

#### Leia também

- » **Marco Aurélio: campanha manterá serenidade** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Bandeiraço da Inclusão Social vai às ruas no sábado** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: [www.lula13.org.br](http://www.lula13.org.br)

**Antivírus** é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para [faleconosco@lula13.org.br](mailto:faleconosco@lula13.org.br), com o assunto "Cancelar envio".